

Hotel Schenkel presta homenagem

A direção do Hotel Schenkel prestou uma honrosa homenagem a este presidente pelos seus trabalhos prestados ao município de Tramandaí, em defesa da Fauna e Flora, também ao meio ambiente no Horto Florestal e ao Asilo de Tramandaí.

Agradei em nome da Entidade APESFA e do seu Jornal Ecológico O Mensageiro de São Francisco.

É muito gratificante quando se recebe uma Honrosa homenagem como esta. Ainda mais vindo da direção de uma casa que está acostumada a só fazer o bem, servir bem a todas as pessoas que se hospedam neste GRANDE HOTEL da Capital das Praias, que é a nossa Tramandaí. O reconhecimento do seu Enedir e do seu Enio para comigo, certamente porque eu fiz parte da campanha

do mutirão do Asilo de Tramandaí com o seu Enio. Em nome deste Hotel e também na parceria do Horto Florestal do Estado do Rio Grande do Sul, aqui na Capital das Praias, e nunca esquecendo do mutirão para limpar a lagoa do Armazém e o rio Tramandaí, juntamente com apoio da Rádio Tramandaí, jamais vou esquecer esta linda homenagem entregue por homens de visão que se preocupam com o futuro das próximas gerações, de nossos filhos e netos e também com nossos idosos. Obrigado a toda a direção deste Grande Hotel Schenkel.

Em meu nome e de todas as pessoas que participaram destes mutirões em benefício da Natureza e dos seres vivos desta terra.

Francisco Miler



Hotel Schenkel, tradição e bom atendimento aos hóspedes

Tratamento de esgoto no litoral

Há 12 anos, nossa ONG APESFA fez três programas de rádio: na Osório, na Tramandaí e na Horizonte, de Capão da Canoa.

A nossa entidade apresentou um projeto para todas as praias do Litoral Norte. Projeto este baseado na cidade de Osório, que funciona há anos. É o do esgoto que vai para os tanques de concreto, passando por vários até chegar na lagoa, todos com juncos como filtros para despoluir o esgoto. É com este que nós lutamos para que os prefeitos façam o mesmo em cada praia ou balneário, pois lugar tem para ser feito igual a este de Osório. Canalizar todo esgoto das residências para tanques que poderão ser feitos nos campos ao lado de lagoas, e do rio. Se isso tivesse acontecido, todas as praias, do Quintão até Torres, seriam as mais limpas do Brasil.

Mas sabem? Quem botou este projeto nas praias foi o Governador do Paraná. Lá, as praias são as mais limpas do país.

Valeu Requião, aqui só querem explorar o povão e tomar chimarrão.



Os caminhões assassinos destroem árvores e arrebataram fios de luz e telefone na Rua Graciliano Ramos, no Bairro São José

“O repórter Urubu Servando não falha nas suas matérias. Fotos não mentem. Leia mais na página 8.”



Usuários da Sete de Setembro Estão Apertados!

Usuários querem saber quem mandou fechar o banheiro do fim da linha. A população quer saber quem cometeu esta “ca..ada” toda, será que foi um diretor da Sete? Ou foi o cabeça branca, presidente da Câmara? Ou foi o mau Prefeito? Ou foi o capilé cara de pedra?

O mais bah tchê, está desconfiando que foi o porco.

* **Esta é de utilidade pública...** Os ônibus deveriam deixar a porta traseira livre. Em caso de um sinistro como fica, o motorista tem o comando da porta?



“Isso é cachorrada.”



“Não é não. Tá mais pra porquice.”

Clássicos do Cinema

Por Hélio Rohten, escritor e patrulheiro da APESFA

A Dália Azul (The Blue Dahlia – EUA/1946)

Diretor: George Marshall

Elenco: Alan ladd, Verônica Lake, William Bendix e Doris Dowling.



Esse filme que tem o roteiro escrito pelo escritor Raymond Chandler, um mestre dos romances policiais, é liderado pelo ator Alan Ladd que ficou famoso interpretando thriller noir, e quem não lembra dele em “Os Brutos Também Amam?” O melhor faroeste de *Jornal Ecológico*

todos os tempos. A Dália Azul apresenta Alan ladd envolvido em mais uma história de suspense e mistério que o consagrou definitivamente como um ator carismático dos anos 40 e 50 do século passado. Era também um dos atores mais prestigiados pelo público, tanto feminino como masculino, que admiravam suas atuações convincentes de galã durão, e viam nele o herói que gostariam de ser. Nessa história policial ele é um ex-combatente da 2ª guerra mundial que retorna ao lar e descobre que fora traído por sua mulher, que logo depois é assassinada e a culpa recai sobre ele. Mais tarde, numa noite

de muita chuva ele foge da lei e viaja com uma jovem loura que acabara de conhecer. Ela tem também um passado nada animador, mas se sente atraído pela beleza da moça. Juntos precisam resolver seus problemas, mas não sabem por onde começar. Enfim, a “Dália Azul é um bom filme da safra noir hollywoodiano, produzido pelos estúdios da Paramount e dirigida pelo competente George Marshall. Alan Ladd e Veronica Lake formam pela 3ª vez a dupla romântica, eles já apareceram juntos em dois outros filmes, “Alma Torturada” (1942) e “Capitulou Sorrindo” (1943).